

# O desafio da incorporação do quinto sinal vital na formação e nas práticas de residentes em saúde

The challenge of incorporating the fifth vital sign in the training and practices of residents in health

El desafío de la incorporación del quinto signo vital en la formación y las prácticas de residentes en salud

Maria Fernanda Muniz Ferrari<sup>†\*</sup>, Donizete Vago Daher<sup>‡</sup>, Juliane de Macedo Antunes<sup>§</sup>

**Como citar esse artigo.** Ferrari MFM; Daher DV; Antunes JM. O desafio da incorporação do quinto sinal vital na formação e nas práticas de residentes em saúde. Revista Pró-UniverSUS. 2017 Jun./Dez.; 08 (2):82-84.

## Resumo

Este estudo é parte integrante de um projeto de dissertação de mestrado. Abordará a formação e as práticas do residente em saúde sobre as possibilidades de incorporação da dor como o quinto sinal vital no seu cotidiano de trabalho em um hospital público do Rio de Janeiro. Elegemos como objeto de estudo, o processo de formação de residentes e as práticas de cuidado em saúde no que se refere a incorporação da dor como quinto sinal vital. Trata-se de um estudo de caso, com análise descritiva, qualitativa e abordagem na pesquisa participativa em saúde. Os participantes serão os residentes de enfermagem, medicina e farmácia. Os dados serão coletados por meio de trabalho de campo, com entrevistas semiestruturadas e realização de dinâmicas de grupo, na modalidade WorldCafê. A análise de conteúdo será temática. Espera-se que esse estudo, subsidie o desenvolvimento de uma tecnologia, que auxilie na capacitação e atualização do residente e da sua prática profissional, com base nas premissas que norteiam o gerenciamento da dor como quinto sinal vital. O estudo traz contribuições tanto para o ensino como para a prática profissional e para os serviços de saúde, na medida em que conclama todos os envolvidos no processo de formação em saúde à reorientação de seus saberes e fazeres, mediante a inevitável necessidade de ampliar a apreensão de conhecimentos teóricos no que se refere a concretização da inserção da dor no processo de formação em saúde.

**Palavras-chave:** Dor; Formação; Conhecimento; Saúde.

## Abstract

This study is an integral part of a master's thesis project. It will address the training and practices of the health resident about the possibilities of incorporating pain as the fifth vital sign in their daily work in a public hospital in Rio de Janeiro. We chose as the object of study, the process of resident training and health care practices regarding the incorporation of pain as the fifth vital sign. This is a case study, with descriptive, qualitative analysis and approach in participatory health research. Participants will be residents of nursing, medicine, and pharmacy. The data will be collected through work field, with semi-structured interviews and group dynamics, in the WorldCafê modality. Content analysis will be thematic. It is expected that this study will subsidize the development of a technology that assists in the training and updating of the resident and their professional practice, based on the premises that guide the management of pain as the fifth vital sign. The study brings contributions to both teaching and professional practice and to health services, insofar as it calls on all those involved in the health training process to reorientate their knowledges and doings, through the inevitable need to broaden the apprehension Theoretical knowledge regarding the insertion of pain into the health training process.

**Keywords:** Pain; Formation; Knowledge; Health.

## Resumen

Este estudio forma parte de un proyecto de tesis. La formación y dirección de residencia de la salud de la práctica so pena de posibilidades de fusión como el quinto signo vital en su trabajo diario en un hospital público de Río de Janeiro. Elegido como objeto de estudio, el proceso de formación de los residentes y las prácticas de cuidado de la salud en cuanto a la inclusión de dolor como el quinto signo vital. Es un estudio de caso con análisis descriptivo, cualitativo y enfoque participativo en la salud investigación. Los participantes serán los residentes de enfermero, la medicina y la farmacia. Los datos serán recogidos a través del trabajo de campo, con entrevistas semiestructuradas y dinámicas de grupo que llevan a cabo en el modo WorldCafê. El análisis de contenido será temática. Se espera que este estudio, enbase el desarrollo de una tecnología que ayuda a la formación y actualización del residente y su práctica profesional, basado en los supuestos que guían el manejo del dolor como el quinto signo vital. El estudio aporta contribuciones tanto para la enseñanza y para los servicios de medicina y profesionales de la salud, en la que insta a todos los implicados en la salud en el proceso de formación de la reorientación de sus conocimientos y prácticas por la inevitable necesidad de ampliar el embargo conocimientos teóricos con respecto a la realización de la pena de inserción en el proceso de educación para la salud.

**Palabras clave:** Dolor; Formación; Conocimiento; Salud.

Afiliação dos autores:† Enfermeira na Clínica da dor do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Mestranda em Ensino na saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa(EEAAC) UFF. ‡ Enfermeira; Professora associada do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da EEAAC/UFF. Niterói-RJ-Brasil.

§ Enfermeira na Clínica da dor do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia; Especialista em Promoção a Saúde; Mestre em Educação em Saúde, pela EEAAC-UFF. Niterói-RJ-Brasil.

\* Rua: Dr. Celestino, 74 (MPES) - Centro, Niterói - RJ - Brasil. , 24020-091. E-mail mfmferrari@gmail.com

Recebido em: 28/06/17. Aceito em: 17/11/17.

## Introdução

A dor vem sendo amplamente discutida e analisada nos últimos anos, nos diferentes contextos da saúde. Estima-se que no Brasil, país com alto índice populacional, a prevalência média de dor crônica, seja semelhante ao da população mundial, que é de 35,5%, segundo dados da Associação Internacional para o estudo da Dor<sup>1</sup>.

Para a Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED), a avaliação e o registro sistemático e periódico de sua intensidade é fundamental para que se acompanhe a evolução dos pacientes e se realize os ajustes necessários ao tratamento<sup>2</sup>.

Um desafio que é vivenciado no cotidiano do preceptor, em um Hospital público do Rio de Janeiro, está relacionado a incorporação da dor como quinto sinal vital nas práticas de cuidado dos profissionais de saúde. Mediante a isto, foi desenvolvido este estudo, que trata da formação e das práticas do residente em saúde sobre as possibilidades de incorporação da dor como o quinto sinal vital no seu cotidiano de trabalho. Por acreditarmos, que o aprendizado em saúde vivido pelos residentes, pode potencializar mudanças nas práticas de cuidado e, também, possibilitar retroalimentação da formação em saúde.

O rastreamento e a leitura minuciosa da literatura referente ao tema, somados a experiência de sete anos da Pesquisadora, na Instituição, indicam que apesar da relevância, há uma precariedade em relação à formação de recursos humanos, preparados para o seu gerenciamento.

Foi delineado como objeto de estudo, o processo de formação de residentes e as práticas de cuidado em saúde no que se refere a incorporação da dor como quinto sinal vital, onde se propõe: correlacionar a dor e a inserção desta temática nos processos de formação dos residentes em saúde. Assim, as questões de pesquisa são: como é efetivada a formação do residente em saúde no que se refere a dor como quinto sinal vital? Quais as limitações e facilidades dos residentes, para a incorporação da dor como quinto sinal vital nas práticas em saúde? A escolha do tema de pesquisa se justifica pelas inquietações advindas da Instituição, cenário da pesquisa, de inserção da dor como quinto sinal vital. Dentre os obstáculos destacados pela mesma podem ser citados: reduzido ou inexistência de registros da dor e não utilização do Protocolo Analgésico mesmo tendo sido os residentes capacitados para sua utilização. Esses fatos vêm comprometendo a meta a ser atingida no que se refere aos indicadores de qualidade. O que justifica a presente reflexão.

Os objetivos traçados são: geral - compreender como se efetiva a formação e as práticas de cuidado de residentes em saúde de uma instituição pública do Rio

de Janeiro, no que se refere a dor como quinto sinal vital. Específicos: identificar na formação do residente, dados sobre a abordagem da dor como quinto sinal vital (sua inserção ou não, modos, temporalidade); descrever as potencialidades e limitações dos residentes para a efetivação de práticas de cuidado no que se refere a dor como quinto sinal vital; propor a construção de uma metodologia de ensino interdisciplinar e de intervenção que tanto auxiliem na capacitação do residente, como potencializem as suas práticas profissionais, com base nas premissas que norteiam o gerenciamento da dor como quinto sinal vital.

## Metodologia

Artigo elaborado a partir do Projeto de Dissertação do Mestrado “O desafio da incorporação do quinto sinal vital na formação e nas práticas de residentes em saúde”, junto ao Mestrado Profissional em Ensino na Saúde na Universidade Federal Fluminense, com previsão de término no segundo semestre de 2018. Para alcance dos objetivos desta pesquisa, será realizado um estudo de caso, na medida em que elegemos uma única instituição de saúde como cenário para o estudo.

Será uma análise descritiva, qualitativa, com abordagem na pesquisa ação participativa em saúde. Esta abordagem se adéqua pelo fato do tema ser preocupação de um coletivo de profissionais que atuam na Clínica da Dor, na Assessoria de Qualidade, na Gerência de Enfermagem e da Direção Geral da Instituição em estudo.

O estudo será desenvolvido em um Instituto público de saúde, situado no município do Rio de Janeiro, que é um órgão da administração direta do Ministério da Saúde, e atende exclusivamente a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Considerado referência nacional não apenas na assistência, como também no ensino e na pesquisa. Atua na formação de residentes de Enfermagem, Farmácia e Medicina, oferece Cursos de aperfeiçoamento de profissionais de saúde através de atividades de treinamento em serviços e intercâmbio de conhecimentos com profissionais do instituto (enfermagem, fisioterapia, radiologia, serviço social, terapia ocupacional, segurança do paciente e farmácia hospitalar). Também oferece Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas ao Sistema Músculoesquelético, cuja finalidade é capacitar profissionais para as áreas biológicas e da saúde. Para este estudo, serão eleitos como participantes, os 3 residentes de enfermagem, os 14 de medicina e os 4 de farmácia, cursando o primeiro ano de residência, por realizarem cuidados diretos aos pacientes, prescrevendo e executando os protocolos de analgesia, em seus quadros álgicos. E excluídos os residentes com matrícula trancada, férias ou licenças médicas no momento da coleta dados.

Em um primeiro momento, haverá uma reunião com os Tutores dos residentes, com objetivo de participá-los da proposta da pesquisa e decidir as próximas etapas. Após essa fase, será agendado um encontro com os participantes da pesquisa, onde será exposta a proposta e seguidamente, após o entendimento, concordância e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no qual constará o título do projeto, a identificação dos responsáveis pelo projeto, o objetivo da pesquisa, os procedimentos necessários à realização e os benefícios que poderão ser obtidos, tais como os riscos da pesquisa, conforme Resolução nº 466/13 do Conselho Nacional de Saúde<sup>3</sup>. As informações e o anonimato dos sujeitos envolvidos serão mantidos em sigilo pelo pesquisador, sendo de sua única responsabilidade, ressaltando-se que em qualquer momento será garantida aos mesmos a possibilidade de se retirar do estudo. Vale ressaltar, que em atendimento às diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos, determinadas na resolução Nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde<sup>3</sup>, o trabalho de campo será iniciado, apenas após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa, da Instituição.

Os dados serão coletados por meio de trabalho de campo, com entrevistas semiestruturadas e realização de dinâmicas de grupo, na modalidade WorldCafé. Foi construído, pelo pesquisador, um roteiro de entrevista semiestruturada e das dinâmicas de grupo. Sendo estes momentos, conduzidos pelo próprio pesquisador. A análise de conteúdo será temática, onde inicialmente será feita uma leitura de primeiro plano, para posteriormente atingir os níveis mais profundos dos depoimentos<sup>4</sup>. Em seguida serão retirados fragmentos dos depoimentos e construídas categorias, estas que expressam o pensamento central de todos os participantes.

## Resultados esperados

Espera-se que esse estudo, subsidie o desenvolvimento de uma tecnologia, que auxilie na capacitação e atualização do residente e da sua prática profissional, com base nas premissas que norteiam o gerenciamento da dor como quinto sinal vital.

Com os dados apreendidos inicialmente na literatura, pode-se afirmar que a expressão “dor como quinto sinal vital”, refere-se à realização sistematizada do cuidado, podendo ocorrer no momento da avaliação dos sinais vitais e após as intervenções analgésicas, sendo possível observar a evolução do quadro sintomático do paciente<sup>5</sup>. E também, assegurar que tenham acesso às intervenções para controle da dor, da mesma forma que se dá o tratamento imediato das alterações dos demais sintomas. Portanto, não será eficaz perguntar diariamente sobre a dor ao paciente, se não houver o

registro da mesma. Ele é fundamental, pois assim, os dados são compartilhados entre os diversos plantões e equipe multidisciplinar, possibilitando os ajustes necessários ao tratamento. A fragilidade, ou ausência do registro da dor, impacta negativamente nas condutas terapêuticas traçadas pelos profissionais, uma vez que a mesma não se torna visível, acarretando o retardo da intervenção, que deveria ser imediata. O controle da dor como atribuição do profissional de saúde, necessita de conceitos fundamentais a respeito dos seus mecanismos e repercussões na área física, emocional e social dos indivíduos para a escolha da terapêutica mais resolutiva e adequada<sup>6</sup>.

## Considerações finais

Entendemos que o estudo, traz contribuições tanto para o ensino como para a prática profissional e para os serviços de saúde na medida em que conclama todos os envolvidos no processo de formação em saúde à reorientação de seus saberes e fazeres, mediante a inevitável necessidade de ampliar a apreensão de conhecimentos teóricos no que se refere a concretização da inserção da Dor no processo de formação em saúde.

## Referências Bibliográficas

1. IASP. International Association for the Study of Pain. Guia para o Tratamento da Dor em Contextos de Poucos Recursos. 2010. IASP. p.1-5. Disponível em: <<http://www.iasppain.org/files/Content/ContentFolders/Publications2/FreeBooks/GuidetoPainManagementPortuguese.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2016.
2. Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor - SBED. Hospital sem dor, diretrizes para implantação da dor como 5º sinal vital. Disponível em: <[http://www.dor.org.br/profissionais/5\\_sinal\\_vital.asp](http://www.dor.org.br/profissionais/5_sinal_vital.asp)>. Acesso em 30 out. 2016.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 dez. 2012.
4. Minayo MCS (org.). Pesquisa social: teoria, metodologia e criatividade. 31 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
5. Cavatá T. Impacto da capacitação em avaliação sistematizada da dor nos registros de enfermagem. Porto Alegre; 2010. Trabalho de conclusão de curso de Enfermagem – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
6. Teixeira MJ, Fonoff ET, Lepsik G, Marcon RM, Roca RO. Dor no atendimento em pronto socorro. Avaliação do conhecimento da equipe de saúde sobre dor, analgesia e procedimento prescritos para o controle. Rev Med. 1999;78(3):359-63.